

<!-- @page { margin: 2cm } P { margin-bottom: 0.21cm } -->

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA NA ESCOLA MUNICIPAL DR. PEDROSA NO DISTRITO DE SANTO ANTÔNIO DO LEITE EM 15 DE MARÇO DE 2011

Às dezessete horas do dia quinze de março de dois mil e onze, na Escola Municipal Dr. Pedrosa, distrito de Santo Antônio do Leite, sob a Presidência do Vereador Maurílio Zacarias, iniciou-se a décima segunda Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou à Secretária, Vereadora Maria Regina Braga, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues, Regina Braga, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira -Paquinha e Silmério Rosa, totalizando dez Vereadores. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou à Secretária que fizesse a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Ofício nº16/11, do Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento nº 12/11 do vereador Leonardo Edson Barbosa. Ofício nº 17/11, do Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento nº 7/11 do vereador Maurício Moreira. Informativos do Ministério da Saúde referente à liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para este Município nos valores de R\$ 10.000,00 - Pagamento de Programa Farmácia Popular do Brasil e 104.242,50 - Pagamento de PAB Fixo. Foi distribuído às Comissões Competentes: Projeto de Lei nº 16/11, do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder Subvenção ao Grupo Assistencial Auta de Souza no valor de oito mil reais. APROVAÇÃO DAS ATAS: Foram colocadas em votação e aprovadas pelos Vereadores presentes em plenário as seguintes atas: 5ª Reunião Ordinária, aprovada por nove votos e uma abstenção do Vereador Júlio Pimenta; 6ª Reunião Ordinária, aprovada por dez votos e 7ª Reunião Ordinária, aprovada por dez votos. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores presentes e encaminhadas ao Prefeito Municipal as Indicações nºs: 26/11, da Vereadora Crovymara Batalha, solicitando a colocação de dois postes para a Rua Topázio, bairro Chapada, distrito de Santo Antônio do Leite; 27/11, da Vereadora Crovymara Batalha, solicitando a construção de rede pluvial para a Rua F, bairro Chapada, distrito de Santo Antônio do Leite e 28/11, da Vereadora Crovymara Batalha, solicitando a construção de um parquinho para as crianças próximo ao adro da Igreja Matriz de Santo Antônio do Leite. ORADORES: Com a palavra o Vereador Silmério Rosa: Falou um pouco de sua pessoa. Comentou sobre o distrito de Antônio Pereira; que tem cobrado a realização das benfeitorias; que o problema maior no distrito que reside é o saneamento básico; que hoje a Prefeitura não funciona bem por falta de um Departamento de Projetos; que isso é o mínimo que um Gestor do Município possa fazer. Colocou-se à disposição da comunidade de Santo Antônio do Leite no que for possível. Espera que pelo menos as prioridades sejam atendidas para a melhoria dos distritos. Com a palavra a Vereadora Regina Braga: Disse que mais um ano se passou da Reunião Itinerante e os problemas em Santo Antônio do Leite continuam; citou os problemas, destacando alguns como: falta de rede pluvial, ruas e praças escuras, falta de segurança pública, construção de área de lazer, construção de espaço cultural, a questão da falta de água. Disse que a Prefeitura arrecadou em alguns meses, segundo a prestação de contas, arrecadou dezoito milhões de reais; que a Prefeitura de Ouro Preto está recebendo mais de quinze milhões por mês. Perguntou se sabiam o que é quinze milhões por mês; que eles não tem noção. Perguntou onde está o dinheiro. Ressaltou que o Município tem recebido muitas verbas do Governo Federal; que o Lula está investindo pesado em saneamento básico, infraestrutura, no PAC. Comentou que o Vereador Silmério disse que não tem cessão de projetos; mas a Vereadora acha que não temos é Prefeito. Citou o estado que se encontra o asfalto do distrito de Santo Antônio do Leite. Destacou que quem mora em distrito hoje é destrutado. Agradeceu a comunidade de Santo Antônio do Leite pela receptividade. Falou ainda da situação em que se encontra o Alto do Cemitério. Com a palavra o Vereador Flávio Andrade: Reforçou a importância do contato que existe com a realização da Itinerante no que diz respeito a saber o que é Prefeitura e o que é Câmara. Acha importante a participação da comunidade nas decisões. Mostrou as obras que foram votadas no Orçamento Participativo; que existem muitas obras; mas que não tem como fazer todas; que deve ser feita uma deliberação com a comunidade para priorizar as obras do Orçamento Participativo. Explicou que o Gerente é o Prefeito e que o dono do dinheiro é o povo, portanto quem manda é o dono do dinheiro; que é o povo quem decide o que deve ser feito com o dinheiro. Destacou que é preciso aprender a cobrar.

Citou as obras do Orçamento Participativo já aprovadas no distrito de Santo Antônio do Leite. Disse que as pessoas precisam participar das reuniões da Associação para participar, conhecer e cobrar. Dividiu com a comunidade a sua insatisfação da não execução das obras do Orçamento Participativo. Colocou-se à disposição para lutar pelas obras que a comunidade de Santo Antônio do Leite quer. Com a palavra o Vereador Luiz Gonzaga: Falou que a política de favores precisa acabar; que as benfeitorias devem ser escolhidas pela comunidade; que o erro, a culpa é dos próprios políticos. Acha que o papel do Vereador deve ser cumprido; que cada um deve repensar e valorizar o voto recebido; que é preciso cobrar daquele que você votou nele. Pediu a comunidade para valorizar a Associação e ir ao Gabinete cobrar do Prefeito; que isso é direito do cidadão; que não dá para fazer tudo; que é preciso escolher o necessário. Com a palavra o Vereador Júlio Pimenta: Parabenizou o Vereador Maurílio pela realização da Câmara Itinerante de dois mil e onze. Falou da importância do contato com a comunidade. Disse que o distrito tem vocação turística; que é preciso buscar artifícios e condições de trabalho para as pessoas que residem no distrito. Falou sobre algumas prioridades em Santo Antônio do Leite, tais como: reativação, em partes, do poço artesiano no Catete, calçamento no Catete, calçamento de algumas ruas na Chapada bem aquém do esperado, reforma do posto de saúde, sinalização na entrada do distrito, construção da rodoviária em Cachoeira do Campo. Comentou sobre a situação do Colégio Dom Bosco, que segundo informações será vendido para particulares. Destacou que uma das suas preocupações é a construção do Polo Industrial de Cachoeira do Campo. Pediu a Andreia que comunique sempre que tiver reunião da Associação. Com a palavra a Vereadora Crovymara Batalha: Comunicou que a última obra do calçamento na Rua Luiz Pereira da Conceição paralela à Rua da Matriz foi concluída; que apareceu um buraco; que a obra já foi complementada; que a obra ficou em torno de quatrocentos mil reais. Falou sobre obras do Orçamento Participativo. Disse que o Orçamento Participativo em Santo Antônio do Leite parece não ter sido balela, porque em outros lugares tem sido balela, conversa fiada. Informou que irá pessoalmente ao Prefeito fazer suas reivindicações. Com a palavra o Vereador Flávio Andrade: Disse que essa informação o assusta mais ainda; falou novamente que reunir o povo, discutir e votar e fazer outra rua é fazer papel de palhaço; que ele não está fazendo papel de palhaço. Ressaltou que é ligado ao Prefeito, já foi Vice-Prefeito, é da base aliada, mas vem aqui, aprova a Rua Geraldo Pereira e faz obra em outro ?Pereira?, que isso não é certo, é errado, que se não tivesse feito nenhuma, tudo bem, mas fazer uma obra que não passou por discussão entre a comunidade. Disse que fica preocupado porque, às vezes, uma indicação atropela uma discussão que a comunidade teve. Ressaltou que uma indicação não substitui a reunião da comunidade que votou o Orçamento Participativo. TRIBUNA LIVRE: Neste momento fizeram uso da palavra os seguintes moradores de Santo Antônio do Leite: José Augusto ? Guto, Isadora Lopes, Marcela Alves, Jorge Pedrosa, Elza Maria, Eduardo Pedrosa, Andreia Amaral, Lucilene Magna Alves, Afonso Quites, Sebastião de Oliveira, Maria do Diogo e Luciana do Sacramento. Presidente: Informou à comunidade que todas as reivindicações serão transformadas em indicações a serem aprovadas nas próximas reuniões. Disse que o dinheiro é do povo enquanto está no bolso do povo, que depois que vai para os cofres públicos quem administra o dinheiro é o Prefeito; que se ele deixar sair pelo ralo, vai embora mesmo. Ressaltou que não está aguentando mais a cobrança do povo; que na região de Santa Rita existem alunos da zona rural que estão há semanas sem aula, por causa de estrada. Destacou que o povo o procura e que fica difícil dar uma resposta. Disse que faz parte do Governo, mas que quer um Governo que faça obras para o povo. Ressaltou que o Prefeito é quem gerencia; que o Prefeito é como um gerente de banco; que se o gerente do banco não souber gerenciar ele quebra o banco; e que da mesma forma é o Prefeito, se não souber gerenciar quebra a Prefeitura e o povo fica na miséria. Leu o relatório da Câmara Itinerante realizada no dia de hoje. Agradeceu a todos que participaram e colaboraram com a Câmara Itinerante. O Presidente solicitou à Secretária que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Regina Braga Maurílio Zacarias e Silmério Rosa totalizando seis Vereadores. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Regina Braga e Silmério Rosa.